

São Paulo, 8 de março de 2013.

NOTA À IMPRENSA

## Queda na tarifa elétrica beneficia baixa renda

Em fevereiro, o custo de vida no município de São Paulo registrou variação de 0,12%, segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Há 20 meses, desde junho de 2011 (quando a taxa caiu a -0,03%), não se observava taxa tão baixa. Quando comparada à taxa de janeiro de 2013 (1,77%), verifica-se uma variação de -1,65 ponto percentual (p.p.). O grupo que determinou esta pequena variação foi **Habitação (-1,93%)** que contribuiu com -0,43 p.p. no cálculo do índice geral. Outros grupos, porém mantiveram comportamento altista, tais como: **Alimentação (0,71%)**, **Transporte (1,30%)** e **Saúde (0,77%)**, que juntos contribuíram com 0,52 p.p..

Os subgrupos da **Alimentação** apresentaram variações distintas, com aumento de 0,82% para os produtos *in natura* e semielaborados; 0,35% para os produtos da indústria alimentícia e 1,07% na alimentação fora do domicílio.

A desagregação dos itens que compõem o subgrupo referente aos produtos *in natura* e semi-elaborados revela também comportamento bastante diversificado:

- Raízes e Tubérculos (7,62%) – o grupo registrou alta extraordinária na cenoura (12,64%); beterraba (8,97%); batata (8,49%) e cebola (7,28%);
- Hortaliças (4,16%) – aumento marcante em repolho (9,01%) e couve (7,10%);
- Legumes (2,81%) – as variações foram distintas, com elevação de 9,36% no tomate e queda de 8,06% na vagem;
- Aves e ovos (2,38%) - o maior aumento se deu nos ovos (6,37%) e a menor variação na carne de frango (1,58%);
- Grãos (1,06%) – reajuste acentuado no feijão (6,22%), enquanto o preço do arroz recuou 1,72%;
- Frutas (-2,90%) – as maiores retrações ocorreram para abacate (-21,73%); limão (-20,90%) e pera (-11,00%).

A taxa de 0,35% no subgrupo indústria da alimentação refletiu o comportamento relativamente estável dos preços. A exceção foi o açúcar, que apresentou queda acentuada de 6,79%. Na alimentação fora do domicílio (1,07%), as altas ocorreram para refeição principal (1,48%) e lanches (0,54%).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagens por grupos e subgrupos**  
**Fevereiro de 2013 - Município de São Paulo**

<b>Grupos e subgrupos</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (pp.)</b>	<b>Ponderação (%)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>0,12</b>	<b>0,12</b>	<b>100,00</b>
. Alimentação	0,71	0,22	30,72
. . <i>In natura</i> e semielaborados	0,82	0,11	13,82
. . Indústria da alimentação	0,35	0,04	10,50
. . Fora do domicílio	1,07	0,07	6,40
. Transporte	1,30	0,19	14,41
. . Individual	1,96	0,19	9,81
. . Coletivo	-0,10	0,00	4,60
. Saúde	0,77	0,11	13,75
. . Assistência médica	0,94	0,11	11,14
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos.	0,05	0,00	2,57
. Educação e Leitura	0,35	0,03	8,19
. . Educação	0,35	0,03	7,77
. . Leitura	0,41	0,00	0,42
. Habitação	-1,93	-0,43	22,49
. . Locação, Impostos e Cond.	-0,62	-0,04	6,55
. . Operação	-3,33	-0,41	12,46
. . Conservação	0,61	0,02	3,48

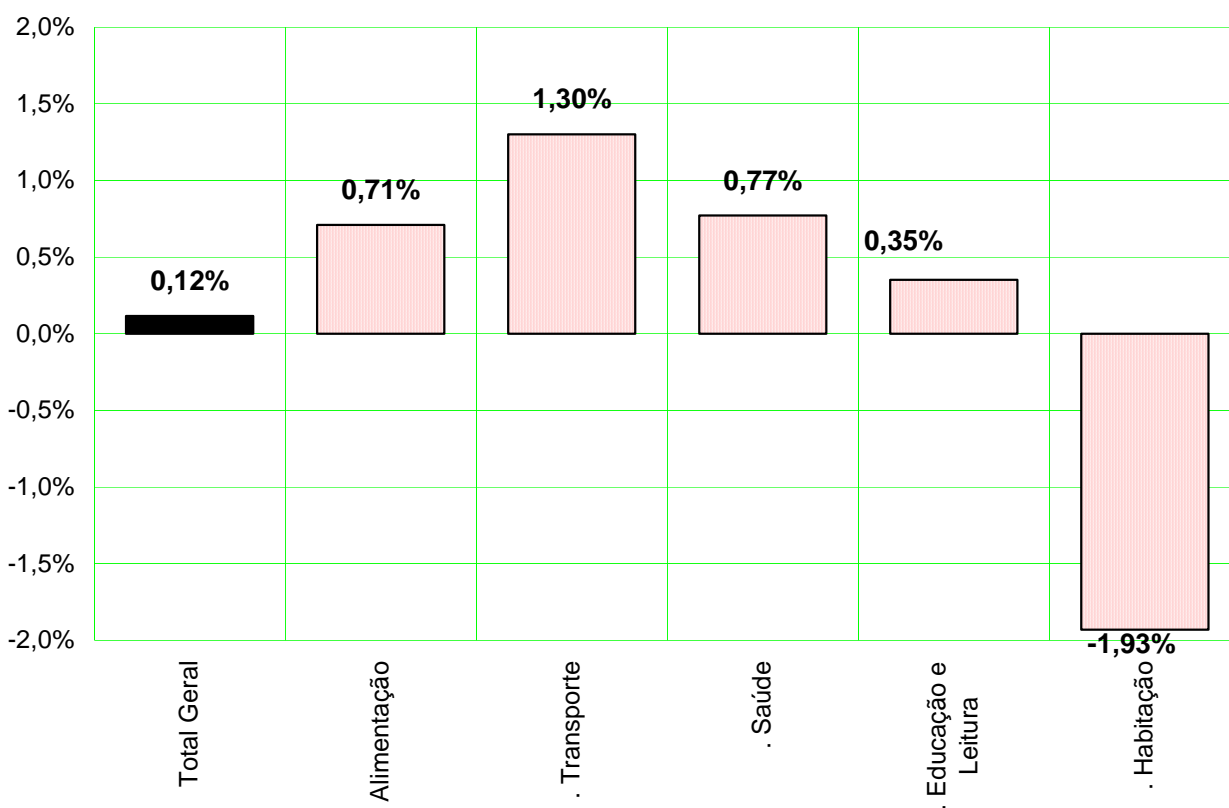
Fonte: DIEESE

O grupo **Transporte** registrou taxa de **1,30%**, com alta no subgrupo individual (1,96%), consequência do aumento nos combustíveis (2,70%) – gasolina (3,35%), álcool (1,01%) e diesel (2,90%) -, e pequena queda no coletivo (-0,10%), devido à diminuição em alguns ônibus interestaduais.

O aumento do grupo **Saúde** foi de **0,77%**, pressionado pela assistência médica (0,94%), já que seguros e convênios médicos subiram 0,86%; consultas médicas, 1,29% e exames de laboratório (2,13%), enquanto os medicamentos e produtos farmacêuticos (0,05%) pouco variaram.

A queda de **1,93%** na **Habituação** derivou do comportamento observado nos seguintes subgrupos: locação, impostos e condomínio (-0,62%) que refletiu a diminuição de 1,17% na taxa de condomínio, influenciada pela queda no preço da energia elétrica; e operação do domicílio (-3,33%), onde a taxa negativa também resultou da redução de 18,25% da tarifa de energia, enquanto a conservação teve variação positiva de 0,61%.

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos**  
**Fevereiro de 2013 - Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas<sup>1</sup>. Em fevereiro, as taxas foram bastante distintas, sendo negativas para as famílias de menor poder aquisitivo, incluídas no estrato 1 (-0,38%) e para as de nível intermediário de rendimento, do estrato 2 (-0,04%) e positiva para os mais ricos, englobados pelo 3º estrato (0,30%). Em relação a janeiro, as taxas reduziram-se para todos os segmentos: -1,98 p.p. para o 1º estrato; -1,64 p.p. para o 2º e -1,57 p.p. para o 3º, como observado na Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – janeiro e fevereiro de 2013**

Índices	janeiro/2013 (%)	fevereiro/2013 (%)	Diferença (p.p.)
Geral	1,77	0,12	-1,65
Estrato 1	1,60	-0,38	-1,98
Estrato 2	1,60	-0,04	-1,64
Estrato 3	1,87	0,30	-1,57

Fonte: DIEESE

## Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas de inflação por estrato de renda são consequência da forma como as famílias distribuem seus gastos, que varia segundo o poder aquisitivo e com o comportamento dos preços de bens e serviços (Tabela 3 e Gráfico 2).

Os três grupos que mais contribuíram positivamente no cálculo da inflação foram **Alimentação, Transporte e Saúde**.

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49\*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*).

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – Fevereiro de 2013**

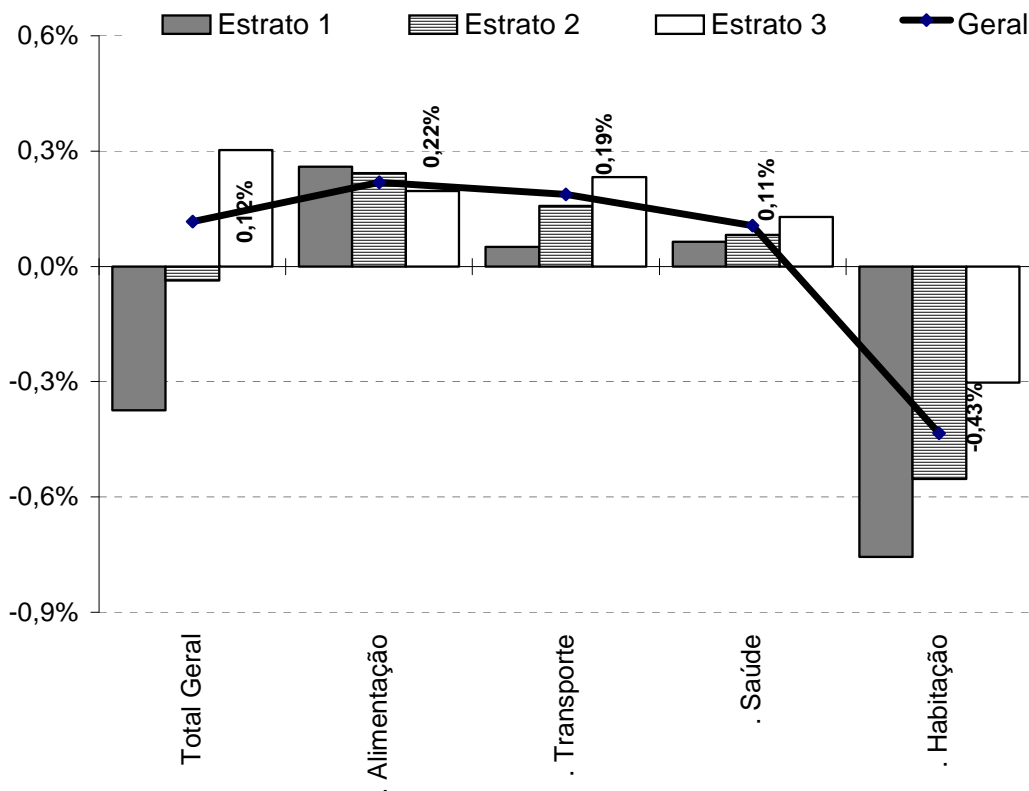
Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Total Geral</b>	0,12	0,12	-0,38	-0,38	-0,04	-0,04	0,30	0,30
. Alimentação	0,71	0,22	0,65	0,26	0,69	0,24	0,75	0,20
. Transporte	1,30	0,19	0,48	0,05	1,13	0,16	1,49	0,23
. Saúde	0,77	0,11	0,61	0,06	0,70	0,08	0,82	0,13
. Educação e Leitura	0,35	0,03	0,19	0,01	0,48	0,02	0,33	0,03
. Despesas Pessoais	0,16	0,01	0,14	0,01	0,15	0,01	0,17	0,01
. Equipamento Doméstico	0,18	0,00	-0,31	-0,01	0,25	0,01	0,29	0,01
. Despesas Diversas	-0,09	0,00	-0,10	0,00	-0,10	0,00	-0,09	0,00
. Recreação	-0,04	0,00	-0,05	0,00	-0,03	0,00	-0,02	0,00
. Vestuário	-0,02	0,00	-0,07	0,00	-0,09	0,00	-0,01	0,00
. Habitação	-1,93	-0,43	-3,17	-0,76	-2,46	-0,55	-1,35	-0,30

Fonte: DIEESE

As contribuições no cálculo dos índices do grupo **Alimentação** foram decrescentes segundo o poder aquisitivo das famílias pertencentes aos diferentes estratos: 0,26 p.p. para o 1º; 0,24 p.p. para o 2º e 0,20 p.p. para o 3º. Comportamento inverso pode ser observado com relação ao grupo **Transporte**, que apresentou aumento nos combustíveis, prejudicando mais as famílias de nível mais elevado de rendimento: estrato 1, 0,05 p.p.; estrato 2, 0,16 p.p. e estrato 3, 0,23 p.p.. Os aumentos na **Saúde**, que tiveram origem na assistência médica, vieram a prejudicar mais as famílias com maior poder aquisitivo, para as quais a taxa chegou a 0,13 p.p, enquanto para o estrato 1 correspondeu a 0,06 p.p. e para o 2 foi de 0,08 p.p..

As contribuições conjuntas desses três grupos por estrato foram as seguintes: 1º, 0,37 p.p., 2º, 0,48 p.p. e 3º, 0,56 p.p.. Esses aumentos, em parte, foram minimizados pela queda observada no grupo **Habitação (-1,93%)**, devido principalmente à diminuição da tarifa elétrica, resultando em baixa nas taxas inflacionárias em todos os estratos de renda, sendo maior para o 1º(-0,76 p.p.), seguido do 2º (-0,55 p.p.) e do 3º (-0,30 p.p.).

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – Fevereiro de 2013**



Fonte: DIEESE

## Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses, de março de 2012 a fevereiro de 2013, o ICV-DIEESE teve aumento de 6,87%. Quando se considera o poder aquisitivo<sup>2</sup>, verifica-se que a variação acumulada anual foi decrescente: para as famílias de menor nível de rendimento, incluídas no estrato 1, a inflação foi mais elevada e acumulou 7,28%; para o 2º estrato a taxa foi de 6,85% e para o 3º estrato foi menor, registrando 6,74% (Tabela 4).

<sup>2</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90), em valores de junho de 1996.

No primeiro bimestre deste ano, para uma inflação de 1,89%, as taxas por estrato de renda foram crescentes com o poder aquisitivo, ficando em 1,22% para o estrato 1; 1,56% para o 2 e 2,18%, para o 3.

### **Comportamento dos preços em 2013**

Taxas superiores a 1,89% foram observadas para os seguintes grupos: **Despesas Pessoais (7,77%)**, **Educação e Leitura (5,83%)** e **Alimentação (2,60%)**. Taxas semelhantes ao índice foram encontradas em **Transporte (1,88%)** e **Saúde (1,05%)**. Os demais grupos apresentaram variações pequenas ou mesmo negativas.

O grupo das **Despesas Pessoais (7,77%)** apontou alta acentuada, devido, principalmente, ao subgrupo fumo e acessórios (15,69%), pois o subgrupo higiene e beleza (0,68%) variou bem menos.

A taxa elevada da **Educação e Leitura (5,83%)** é resultado do aumento das mensalidades escolares ocorrido em janeiro deste ano, que pertencem ao subgrupo da educação (6,10%). A leitura registrou taxa bem menor, de 1,12%.

A **Alimentação** acumula variação de **2,60%**, e os subgrupos que a compõem tiveram aumento de 3,91%, para os produtos *in-natura* e semielaborados; 1,50%, no caso da indústria da alimentação e 1,64%, para a alimentação fora do domicílio. Muitas dessas altas refletem problema de sazonalidade da produção.

Os demais grupos apresentaram taxas pequenas, exceção à queda da tarifa elétrica (-18,25%) e ao aumento dos combustíveis (2,70%) ocorridos neste mês de fevereiro.

### **Comportamento dos preços nos últimos 12 meses**

Dos 10 grupos que compõem o ICV, três apresentaram variações superiores à inflação anual de 6,87%: **Despesas Pessoais (21,32%)**, **Alimentação (12,34%)** e **Educação e Leitura (7,30%)**. Taxa semelhante ao índice foi registrada no grupo **Saúde (5,45%)**, enquanto os demais tiveram pequenas variações positivas e apenas o grupo **Equipamento Doméstico (-1,90%)** apresentou deflação em seus valores.

Nas **Despesas Pessoais (21,32%)**, os dois subgrupos registraram taxas elevadas: fumo e acessórios (37,97%) e higiene e beleza (7,92%). Neste grupo, os itens com maiores variações anuais foram: cigarro (38,71%), perfume (21,07%), desodorante (15,23%), pasta de dente (13,47%), fralda descartável (9,79%) e xampu (7,50%).



**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2013 a fev/2013) (%)				Variação Anual (mar/2012 a fev/2013) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>1,89</b>	<b>1,22</b>	<b>1,56</b>	<b>2,18</b>	<b>6,87</b>	<b>7,28</b>	<b>6,85</b>	<b>6,74</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,60</b>	<b>2,54</b>	<b>2,60</b>	<b>2,58</b>	<b>12,34</b>	<b>13,17</b>	<b>12,67</b>	<b>11,73</b>
.In natura e semielaborados.	3,91	3,75	3,93	3,90	13,33	14,41	13,50	12,47
.Indústria da alimentação	1,50	1,23	1,36	1,72	12,04	12,08	12,07	11,99
.Fora do domicílio	1,64	1,57	1,38	1,75	10,76	11,42	11,48	10,41
<b>.Habitação</b>	<b>-0,52</b>	<b>-2,55</b>	<b>-1,57</b>	<b>0,49</b>	<b>3,35</b>	<b>0,21</b>	<b>1,61</b>	<b>4,99</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,07	0,60	0,55	1,37	4,46	2,76	2,90	5,43
.Operação do domicílio	-1,77	-4,51	-3,13	-0,21	1,71	-2,12	-0,30	3,98
.Conservação	0,95	0,56	0,79	1,11	7,17	6,67	6,81	7,45
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,10</b>	<b>-0,54</b>	<b>0,12</b>	<b>0,24</b>	<b>-1,90</b>	<b>-2,48</b>	<b>-2,55</b>	<b>-1,32</b>
.Eletrodomésticos	-0,86	-1,73	-0,87	-0,60	-6,39	-7,05	-7,26	-5,40
.Utensílios	-0,08	-0,31	0,06	-0,07	1,13	1,39	1,60	0,95
.Móveis	1,24	0,96	1,27	1,25	2,86	3,10	2,66	2,83
.Rouparia	1,14	1,25	1,31	1,14	-2,54	-2,00	-2,98	-2,56
<b>.Transporte</b>	<b>1,88</b>	<b>0,81</b>	<b>1,65</b>	<b>2,14</b>	<b>2,07</b>	<b>1,82</b>	<b>1,82</b>	<b>2,19</b>
.Individual	2,68	3,06	2,88	2,60	2,62	3,22	2,73	2,55
.Coletivo	0,17	-0,06	0,15	0,37	0,89	1,27	0,71	0,80
<b>.Vestuário</b>	<b>0,32</b>	<b>0,21</b>	<b>0,26</b>	<b>0,39</b>	<b>0,99</b>	<b>0,92</b>	<b>1,30</b>	<b>0,91</b>
.Roupas	0,34	-0,01	0,41	0,42	-0,22	-0,31	0,32	-0,21
.Calçados	0,54	0,51	0,38	0,63	2,74	2,27	2,61	2,85
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>5,83</b>	<b>4,75</b>	<b>5,57</b>	<b>5,95</b>	<b>7,30</b>	<b>6,28</b>	<b>7,27</b>	<b>7,39</b>
.Educação	6,10	4,90	5,85	6,23	7,43	6,26	7,38	7,54
.Leitura	1,12	1,13	1,17	1,12	4,85	6,93	5,37	4,70
<b>.Saúde</b>	<b>1,05</b>	<b>0,80</b>	<b>0,92</b>	<b>1,13</b>	<b>5,45</b>	<b>5,21</b>	<b>5,29</b>	<b>5,55</b>
.Assistência Médica	1,28	1,19	1,21	1,31	5,88	6,02	5,90	5,84
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,06	0,08	0,07	0,05	3,69	3,70	3,57	3,80
<b>.Recreação</b>	<b>0,65</b>	<b>0,34</b>	<b>0,59</b>	<b>0,73</b>	<b>2,15</b>	<b>3,30</b>	<b>2,07</b>	<b>2,08</b>
.Produtos	-0,60	-0,24	-0,60	-0,63	-0,78	0,64	-0,83	-0,85
.Serviços	2,22	1,25	2,00	2,44	5,99	7,78	5,64	5,86
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>7,77</b>	<b>8,85</b>	<b>8,24</b>	<b>7,16</b>	<b>21,32</b>	<b>23,51</b>	<b>22,12</b>	<b>20,17</b>
.Higiene e Beleza	0,68	0,61	0,64	0,71	7,92	7,95	7,62	8,02
.Fumo e Acessórios	15,69	15,59	15,69	15,73	37,97	37,65	37,98	38,13
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,18</b>	<b>-0,19</b>	<b>-0,19</b>	<b>-0,17</b>	<b>2,25</b>	<b>1,85</b>	<b>1,88</b>	<b>2,52</b>

Fonte: DIEESE



Na **Alimentação (12,34%)**, os aumentos dos subgrupos foram elevados e em patamar semelhante: produtos *in natura* e semielaborados, com alta de 13,33%; bens da indústria alimentícia, 12,04% e alimentação fora do domicílio, 10,76%, todos acima da taxa acumulada do ICV-DIEESE de 6,87%. A alta de alguns alimentos é preocupante por serem bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro. Entre esses produtos, vale destacar: batata (76,95%), cebola (50,67%), arroz (30,98%), frango (30,79%), óleo (25,15%), feijão (15,19%), pão francês (15,85%), bebidas (13,56%), café em pó (13,07%) e leite e derivados (9,20%).

O aumento da **Educação e Leitura (7,30%)** é resultado dos reajustes das escolas que foram efetuados, em sua maioria, no mês de janeiro, não devendo sofrer novas alterações.

Chama atenção a queda no grupo **Equipamento Doméstico (-1,90%)**, consequência da diminuição de preços nos eletrodomésticos (-6,39%) e na rouparia (-2,54%); os demais subgrupos pouco variaram: utensílios domésticos (1,13%) e móveis (2,86%).

## Impacto das variações de preços nas famílias

Os aumentos e quedas, de alguns preços de bens e serviços, afetam as famílias de forma distinta. Uma única taxa inflacionária, pouco informa sobre os seus efeitos nas populações segundo estratos de renda.

As variações nos preços, de um bem ou serviço, podem ser iguais ou bem semelhantes, porém suas contribuições no cálculo dos diferentes índices resultam em maiores ou menores impactos, dependendo da renda familiar. Para observar este comportamento foi construída a Tabela 5, que fornece as principais diferenças na maneira de despender das famílias de menores rendas (estrato 1) e daquelas de maior poder aquisitivo (estrato 3).

Foram selecionados os grupos e itens com diferenças marcantes na forma de alocação das despesas entre o 1º e 3º estrato da renda familiar. Os cinco grupos selecionados na tabela 5 respondem por 88,62% das despesas do estrato 1 e 90,31% referente aos gastos do estrato 3, que engloba as famílias de maior poder aquisitivo.

A análise dos impactos inflacionários nos estratos aponta:

- **Alimentação** – a inflação dos alimentos foi de 13,17% para o estrato 1 e 11,73% para o estrato 3, resultado da diversidade nos hábitos alimentares. Neste grupo o maior peso coube ao 1º estrato (38,07%) em comparação ao 3º (25,06%), com diferença da ordem de 13,01 pp.. Observa-se que os produtos *in natura* e semielaborados apresentam uma predominância para o estrato 1, da ordem de 9,39 pp., quando as famílias de menores

rendas alocaram 19,21% de seu consumo nesses alimentos, enquanto aquelas do estrato 3 despenderam 9,82%. Entre os seus produtos, chama atenção o peso da carne bovina e do leite *in natura*, superior nas famílias do estrato 1 em relação às do 3º estrato. Consumos proporcionalmente maiores foram encontrados no estrato 1 (14,10%) frente ao estrato 3 (8,07%) nos produtos da indústria alimentícia. O inverso ocorre com a alimentação fora do domicílio, em que há uma predominância nos gastos das famílias de maiores rendimentos (7,17%) em relação às do estrato 1 (4,76%). Portanto, os aumentos dos alimentos nesses últimos 12 meses impactaram mais as famílias do 1º estrato (5,01 p.p.) frente às do 3º (2,94 p.p.).

- **Habitação** – a diferença das taxas inflacionárias entre esses dois estratos estudados é marcante: 0,21% para o 1º e 4,99% para o 3º. A alocação desses gastos dentro deste grupo é bastante distinta por estrato de renda, assim os pesos com a operação do domicílio respondem com 15,37% das despesas do estrato 1 e 11,90% do estrato 3. Nesse item, chama atenção a ponderação dos serviços públicos relativos aos estratos 1 e 3 (12,82%, para o primeiro e 7,02% para o seguinte). A participação dos gastos para estes estratos é: eletricidade, 4,46% e 2,09%; água e esgoto, 4,09% e 1,45%. O inverso ocorre com os gastos relacionados com os serviços domésticos, 0,78% para o 1º estrato e 3,96% para o 3º. Aumentos ou recuos nos preços combinados com a forma de gastar das famílias pertencentes aos estratos 1 e 3 resultaram em contribuições nos cálculos inflacionários de 0,05 p.p. para o 1º estrato e 1,12 p.p. para o 3º.
- **Transporte** – neste grupo, o maior peso cabe ao estrato 3 (16,53%) frente ao 1º estrato (11,24%). As taxas inflacionárias para os dois estratos foram relativamente semelhantes, 2,19% para as famílias de maior renda e 1,82% para aquelas de menor poder aquisitivo, porém os subgrupos comportam-se de maneira distinta. O transporte individual responde por 13,17% dos gastos das famílias do estrato 3 e 3,16% para aquelas pertencentes ao 1º estrato, ao passo que para o transporte coletivo ocorre o inverso, com 8,08% para o estrato 1 e 3,36% para o 3º estrato. Dados esses pesos, o aumento nos combustíveis afetou mais as famílias do estrato 3 e a relativa estabilidade do preço do transporte coletivo praticamente não impactou os gastos das famílias do 1º estrato. Portanto a expectativa de aumento das tarifas de ônibus é motivo de preocupação por seu impacto nas famílias de baixa renda.
- **Educação e Leitura** – neste grupo, as maiores diferenças na forma de gastar encontram-se no subgrupo da educação com 3,69% para o 1º estrato e 10,13% para o 3º, com impacto, no cálculo desses índices, de 0,23 p.p. para o estrato 1 e 0,76 p.p. para o estrato 3.

- **Saúde** – os gastos neste grupo são maiores no estrato 3 (15,50%) frente o estrato 1 (10,61%). Essa diferença reside principalmente no item da assistência médica, que tem peso de 13,28% para o 3º e 6,82% para o 1º. Nesse serviço, há predominância de gastos com seguros e convênios no 3º estrato (10,10%) frente ao 1º (5,75%). Esses pesos diferenciados resultaram em impactos distintos no cálculo da taxa por estrato: 0,55 p.p. para o 1º e 0,86 p.p. para o 3º.

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Pesos, taxas anuais e contribuições por grupos e itens selecionados.**  
**Estratos de renda 1 e 3 - Município de São Paulo**

Grupos e itens selecionados	Peso fev/12 estr.1 (%)	Peso fev/12 estr.3 (%)	Diferença de peso 1-3 (%)	estratos	Taxa Est.1 (%)	Taxa Est 3 (%)	Contr. est 1 (pp.)	Contr. est 3 (pp.)
<b>Total Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>7,28</b>	<b>6,74</b>	<b>7,28</b>	<b>6,74</b>
<b>Alimentação</b>	<b>38,07</b>	<b>25,06</b>	<b>13,01</b>	<b>1</b>	<b>13,17</b>	<b>11,73</b>	<b>5,01</b>	<b>2,94</b>
<i>In natura e semielaborados</i>	19,21	9,82	9,39	1	14,41	12,47	2,77	1,23
Carne bovina	5,97	3,53	2,45	1	4,82	4,42	0,29	0,16
Leite <i>in natura</i>	3,40	1,12	2,28	1	7,83	7,97	0,27	0,09
Indústria da alimentação	14,10	8,07	6,03	1	12,08	11,99	1,70	0,97
Fora do domicílio	4,76	7,17	-2,40	3	11,42	10,41	0,54	0,75
<b>Habitação</b>	<b>24,87</b>	<b>22,52</b>	<b>2,35</b>	<b>1</b>	<b>0,21</b>	<b>4,99</b>	<b>0,05</b>	<b>1,12</b>
Operação do domicílio	15,37	11,90	3,48	1	-2,12	3,98	-0,33	0,47
Serviços públicos	12,82	7,02	5,81	1	-4,43	-4,26	-0,57	-0,30
Eletricidade	4,46	2,09	2,38	1	-19,73	-19,73	-0,88	-0,41
Água e esgoto	4,09	1,45	2,64	1	5,13	5,13	0,21	0,07
Serviços domésticos	0,78	3,96	-3,18	3	18,39	18,02	0,14	0,71
<b>Transporte</b>	<b>11,24</b>	<b>16,53</b>	<b>-5,29</b>	<b>3</b>	<b>1,82</b>	<b>2,19</b>	<b>0,20</b>	<b>0,36</b>
Individual	3,16	13,17	-10,01	3	3,22	2,55	0,10	0,34
Despesas operacionais	2,62	9,27	-6,65	3	2,68	2,50	0,07	0,23
Combustível	2,36	7,25	-4,89	3	3,12	3,20	0,07	0,23
Gasolina	1,86	5,03	-3,17	3	3,15	3,15	0,06	0,16
Coletivo	8,08	3,36	4,72	1	1,27	0,80	0,10	0,03
Ônibus	7,03	2,56	4,48	1	1,34	0,88	0,09	0,02
Ônibus Comum	4,84	2,02	2,83	1	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Educação e Leitura</b>	<b>3,83</b>	<b>10,70</b>	<b>-6,87</b>	<b>3</b>	<b>6,28</b>	<b>7,39</b>	<b>0,24</b>	<b>0,79</b>
Educação	3,69	10,13	-6,45	3	6,26	7,54	0,23	0,76
Cursos formais	2,41	7,95	-5,54	3	6,21	7,32	0,15	0,58
<b>Saúde</b>	<b>10,61</b>	<b>15,50</b>	<b>-4,89</b>	<b>3</b>	<b>5,21</b>	<b>5,55</b>	<b>0,55</b>	<b>0,86</b>
Assistência médica	6,82	13,28	-6,46	3	6,02	5,84	0,41	0,78
Seguros e convênios	5,75	10,10	-4,35	3	5,55	5,56	0,32	0,56

Fonte: ICV/DIEESE

## Considerações finais

Assim, as variações de preço afetam de forma distinta as famílias. Os formadores de preço, sejam eles públicos ou privados, precisam estar conscientes dos prejuízos ou benefícios que podem afetar as famílias de baixa renda.

Os bens e serviços da **Alimentação** que mais impactam no cálculo do índice do estrato 1 e devem ser motivo de atenção são: alimentação no domicílio, principalmente nos produtos *in natura* e semielaborados como a carne e o leite, bem como os bens da indústria alimentícia.

Nos gastos com **Habitação**, as famílias mais pobres despendem proporcionalmente mais com os serviços públicos, notadamente com os preços da eletricidade e da água e esgoto. Quanto às despesas com **Transporte**, a atenção deve estar voltada para as tarifas dos coletivos, que representam muito no bolso dos consumidores de baixa renda. Esses serviços, de certa forma, têm seus preços administrados por autoridades públicas.

As variações de preço que afetam predominantemente mais a população de maior renda foram detectadas nos seguintes bens e serviços: alimentação fora do domicílio, serviços domésticos, combustíveis, assistência médica e mensalidades escolares, cujas participações nos gastos crescem à medida que aumenta o poder aquisitivo das famílias.

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Fevereiro de 2013**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,1158%	0,1158%	100,0000%
. Alimentação	0,7101%	0,2181%	30,7190%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,8192%	0,1132%	13,8207%
. . Indústria da alimentação	0,3452%	0,0362%	10,5006%
. . Alimentação fora do domicílio	1,0733%	0,0687%	6,3978%
. Habitação	-1,9313%	-0,4343%	22,4867%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,6242%	-0,0409%	6,5463%
. . Operação do domicílio	-3,3297%	-0,4147%	12,4555%
. . Conservação do domicílio	0,6116%	0,0213%	3,4849%
. Equipamentos Domésticos	0,1811%	0,0044%	2,4412%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,8913%	-0,0094%	1,0537%
. . Utensílios domésticos	-0,4974%	-0,0022%	0,4342%
. . Móveis	1,9321%	0,0156%	0,8068%
. . Rouparia	0,2626%	0,0004%	0,1465%
. Transporte	1,3002%	0,1873%	14,4087%
. . Individual	1,9550%	0,1917%	9,8069%
. . Coletivo	-0,0952%	-0,0044%	4,6018%
. Vestuário	-0,0194%	-0,0004%	2,2970%
. . Roupas	-0,0078%	-0,0001%	1,2164%
. . Calçados	0,2587%	0,0024%	0,9461%
. Educação e Leitura	0,3506%	0,0287%	8,1919%
. . Educação	0,3472%	0,0270%	7,7715%
. . Leitura	0,4136%	0,0017%	0,4204%
. Saúde	0,7700%	0,1059%	13,7521%
. . Assistência médica	0,9435%	0,1051%	11,1421%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0501%	0,0013%	2,5693%
. Recreação	-0,0355%	-0,0004%	1,0880%
. . Produtos	-0,7243%	-0,0044%	0,6043%
. . Serviços	0,8250%	0,0040%	0,4837%
. Despesas Pessoais	0,1596%	0,0067%	4,2244%
. . Higiene e beleza	0,3193%	0,0066%	2,0786%
. . Fumo e acessórios	0,0049%	0,0001%	2,1458%
. Despesas diversas	-0,0904%	-0,0004%	0,3912%
. . Animais	-0,1087%	-0,0004%	0,3252%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0659%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Fevereiro de 2013**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	-0,3752%	-0,3752%	100,0000%
. Alimentação	0,6521%	0,2592%	39,7478%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,9399%	0,1897%	20,1875%
. . Indústria da alimentação	0,1185%	0,0174%	14,6865%
. . Alimentação fora do domicílio	1,0677%	0,0520%	4,8738%
. Habitação	-3,1706%	-0,7555%	23,8295%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,6589%	-0,0409%	6,2148%
. . Operação do domicílio	-4,9271%	-0,7220%	14,6529%
. . Conservação do domicílio	0,2492%	0,0074%	2,9617%
. Equipamento Doméstico	-0,3068%	-0,0070%	2,2785%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,6355%	-0,0176%	1,0786%
. . Utensílios domésticos	-0,5173%	-0,0023%	0,4388%
. . Móveis	2,0320%	0,0129%	0,6324%
. . Rouparia	0,0533%	0,0001%	0,1288%
. Transporte	0,4831%	0,0508%	10,5217%
. . Individual	2,2794%	0,0672%	2,9464%
. . Coletivo	-0,2156%	-0,0163%	7,5753%
. Vestuário	-0,0731%	-0,0018%	2,4671%
. . Roupas	-0,2372%	-0,0029%	1,2250%
. . Calçados	0,2035%	0,0023%	1,1419%
. Educação e leitura	0,1910%	0,0072%	3,7618%
. . Educação	0,1730%	0,0063%	3,6189%
. . Leitura	0,6464%	0,0009%	0,1429%
. Saúde	0,6149%	0,0645%	10,4938%
. . Assistência médica	0,9099%	0,0627%	6,8875%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0514%	0,0019%	3,6063%
. Recreação	-0,0481%	-0,0003%	0,5974%
. . Produtos	-0,3643%	-0,0013%	0,3666%
. . Serviços	0,4540%	0,0010%	0,2308%
. Despesas Pessoais	0,1355%	0,0080%	5,9239%
. . Higiene e beleza	0,3164%	0,0078%	2,4597%
. . Fumo e acessórios	0,0070%	0,0002%	3,4642%
. Despesas Diversas	-0,0960%	-0,0004%	0,3785%
. . Animais	-0,1087%	-0,0004%	0,3344%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0441%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV



**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Fevereiro de 2013**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	-0,0372%	-0,0372%	100,0000%
. Alimentação	0,6858%	0,2431%	35,4517%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,9655%	0,1669%	17,2836%
. . Indústria da alimentação	0,2563%	0,0331%	12,9316%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8233%	0,0431%	5,2365%
. Habitação	-2,4553%	-0,5536%	22,5481%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,5770%	-0,0337%	5,8431%
. . Operação do domicílio	-4,0663%	-0,5382%	13,2363%
. . Conservação do domicílio	0,5276%	0,0183%	3,4687%
. Equipamentos Domésticos	0,2482%	0,0069%	2,7647%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,9084%	-0,0115%	1,2650%
. . Utensílios domésticos	-0,3390%	-0,0014%	0,4106%
. . Móveis	2,0354%	0,0187%	0,9192%
. . Rouparia	0,6093%	0,0010%	0,1699%
. Transporte	1,1293%	0,1565%	13,8601%
. . Individual	2,1096%	0,1605%	7,6084%
. . Coletivo	-0,0638%	-0,0040%	6,2516%
. Vestuário	-0,0880%	-0,0023%	2,6459%
. . Roupas	0,0245%	0,0003%	1,2808%
. . Calçados	0,1230%	0,0015%	1,2037%
. Educação e Leitura	0,4820%	0,0231%	4,7873%
. . Educação	0,4844%	0,0218%	4,5096%
. . Leitura	0,4435%	0,0012%	0,2777%
. Saúde	0,6969%	0,0824%	11,8287%
. . Assistência médica	0,9274%	0,0815%	8,7832%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0555%	0,0017%	2,9925%
. Recreação	-0,0267%	-0,0002%	0,9052%
. . Produtos	-0,7351%	-0,0036%	0,4890%
. . Serviços	0,8057%	0,0034%	0,4162%
. Despesas Pessoais	0,1481%	0,0073%	4,9012%
. . Higiene e beleza	0,3168%	0,0071%	2,2518%
. . Fumo e acessórios	0,0047%	0,0001%	2,6494%
. Despesas diversas	-0,0953%	-0,0003%	0,3072%
. . Animais	-0,1087%	-0,0003%	0,2693%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0379%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV



**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE  
Fevereiro de 2013**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,3021%	0,3021%	100,0000%
. Alimentação	0,7547%	0,1966%	26,0450%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	0,6637%	0,0684%	10,2990%
. . Indústria da alimentação	0,5117%	0,0431%	8,4150%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1618%	0,0852%	7,3310%
. Habitação	-1,3458%	-0,3020%	22,4374%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,6337%	-0,0440%	6,9512%
. . Operação do domicílio	-2,3953%	-0,2843%	11,8710%
. . Conservação do domicílio	0,7309%	0,0264%	3,6153%
. Equipamentos Domésticos	0,2893%	0,0069%	2,3699%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,6282%	-0,0061%	0,9659%
. . Utensílios domésticos	-0,5264%	-0,0024%	0,4584%
. . Móveis	1,8524%	0,0149%	0,8039%
. . Rouparia	0,3147%	0,0004%	0,1417%
. Transporte	1,4917%	0,2321%	15,5581%
. . Individual	1,8827%	0,2333%	12,3937%
. . Coletivo	-0,0396%	-0,0013%	3,1644%
. Vestuário	-0,0069%	-0,0001%	2,0489%
. . Roupas	-0,0146%	-0,0002%	1,1652%
. . Calçados	0,3478%	0,0026%	0,7575%
. Educação e Leitura	0,3264%	0,0349%	10,7035%
. . Educação	0,3227%	0,0328%	10,1501%
. . Leitura	0,3948%	0,0022%	0,5534%
. Saúde	0,8237%	0,1283%	15,5786%
. . Assistência médica	0,9513%	0,1279%	13,4435%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0490%	0,0010%	2,0900%
. Recreação	-0,0206%	-0,0003%	1,2922%
. . Produtos	-0,7523%	-0,0054%	0,7129%
. . Serviços	0,8798%	0,0051%	0,5793%
. Despesas Pessoais	0,1710%	0,0061%	3,5555%
. . Higiene e beleza	0,3160%	0,0060%	1,9030%
. . Fumo e acessórios	0,0040%	0,0001%	1,6525%
. Despesas Diversas	-0,0860%	-0,0004%	0,4107%
. . Animais	-0,1087%	-0,0004%	0,3248%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0859%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	fev/13	dez/2012 a fev/2013	set/2012 a fev/2013	jan/2013 a fev/2013	mar/2012 a fev/2013
<b>Total Geral</b>	<b>0,1158%</b>	<b>2,3276%</b>	<b>4,1795%</b>	<b>1,8891%</b>	<b>6,8709%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,7101%</b>	<b>3,5465%</b>	<b>7,6962%</b>	<b>2,6009%</b>	<b>12,3442%</b>
.In natura e semielaborados	0,8192%	5,0012%	8,7523%	3,9099%	13,3301%
.Indústria da alimentação	0,3452%	2,3040%	7,2276%	1,4995%	12,0363%
.Fora do domicílio	1,0733%	2,5150%	6,2300%	1,6390%	10,7644%
<b>.Habitação</b>	<b>-1,9313%</b>	<b>-0,2870%</b>	<b>0,7556%</b>	<b>-0,5178%</b>	<b>3,3504%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,6242%	1,3466%	1,6515%	1,0715%	4,4644%
.Operação do domicílio	-3,3297%	-1,5616%	-0,0253%	-1,7685%	1,7092%
.Conservação	0,6116%	1,1864%	1,8216%	0,9510%	7,1696%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,1811%</b>	<b>0,4789%</b>	<b>1,2501%</b>	<b>0,0958%</b>	<b>-1,9011%</b>
.Eletrodomésticos	-0,8913%	-1,0308%	-0,0740%	-0,8606%	-6,3878%
.Utensílios	-0,4974%	0,2985%	0,3406%	-0,0799%	1,1289%
.Móveis	1,9321%	2,4205%	3,9461%	1,2434%	2,8610%
.Rouparia	0,2626%	1,2490%	-1,1540%	1,1373%	-2,5417%
<b>.Transporte</b>	<b>1,3002%</b>	<b>2,1953%</b>	<b>2,1262%</b>	<b>1,8788%</b>	<b>2,0718%</b>
.Individual	1,9550%	3,1518%	3,0336%	2,6819%	2,6239%
.Coletivo	-0,0952%	0,1748%	0,2067%	0,1748%	0,8914%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0194%</b>	<b>0,3353%</b>	<b>0,7005%</b>	<b>0,3218%</b>	<b>0,9938%</b>
.Roupas	-0,0078%	0,0820%	0,5387%	0,3351%	-0,2187%
.Calçados	0,2587%	0,7327%	1,0544%	0,5442%	2,7444%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,3506%</b>	<b>5,9438%</b>	<b>6,2693%</b>	<b>5,8279%</b>	<b>7,2989%</b>
.Educação	0,3472%	6,2069%	6,5519%	6,0951%	7,4347%
.Leitura	0,4136%	1,3089%	1,3090%	1,1239%	4,8513%
<b>.Saúde</b>	<b>0,7700%</b>	<b>1,1852%</b>	<b>3,1479%</b>	<b>1,0480%</b>	<b>5,4532%</b>
.Assistência médica	0,9435%	1,4510%	3,8765%	1,2810%	5,8771%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0501%	0,0571%	0,1171%	0,0629%	3,6934%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0355%</b>	<b>0,5062%</b>	<b>1,5275%</b>	<b>0,6478%</b>	<b>2,1470%</b>
.Produtos	-0,7243%	-0,9163%	-0,8745%	-0,5954%	-0,7808%
.Serviços	0,8250%	2,3134%	4,6470%	2,2204%	5,9949%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,1596%</b>	<b>8,1532%</b>	<b>9,2147%</b>	<b>7,7709%</b>	<b>21,3199%</b>
.Higiene e beleza	0,3193%	1,3640%	3,2800%	0,6823%	7,9189%
.Fumo e acessórios	0,0049%	15,6821%	15,6733%	15,6855%	37,9671%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,0904%</b>	<b>0,0690%</b>	<b>2,3207%</b>	<b>-0,1819%</b>	<b>2,2541%</b>
.Animais	-0,1087%	0,0832%	2,8048%	-0,2187%	1,7014%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,0703%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	fev/13	dez/2012 a fev/2013	set/2012 a fev/2013	jan/2013 a fev/2013	mar/2012 a fev/2013
<b>Total Geral</b>	<b>-0,3752%</b>	<b>1,7064%</b>	<b>4,0250%</b>	<b>1,2221%</b>	<b>7,2779%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,6521%</b>	<b>3,4294%</b>	<b>7,9619%</b>	<b>2,5408%</b>	<b>13,1683%</b>
.In natura e semielaborados	0,9399%	4,7944%	8,8103%	3,7544%	14,4065%
.Indústria da alimentação	0,1185%	1,9303%	7,2183%	1,2250%	12,0750%
.Fora do domicílio	1,0677%	2,4064%	6,7281%	1,5674%	11,4226%
<b>.Habitação</b>	<b>-3,1706%</b>	<b>-2,2419%</b>	<b>-1,0670%</b>	<b>-2,5545%</b>	<b>0,2130%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,6589%	0,8815%	0,8557%	0,5959%	2,7550%
.Operação do domicílio	-4,9271%	-4,1896%	-2,3691%	-4,5096%	-2,1229%
.Conservação	0,2492%	0,8863%	1,2564%	0,5581%	6,6717%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,3068%</b>	<b>-0,3488%</b>	<b>0,6129%</b>	<b>-0,5404%</b>	<b>-2,4760%</b>
.Eletrodomésticos	-1,6355%	-2,2944%	-1,3570%	-1,7321%	-7,0457%
.Utensílios	-0,5173%	0,2707%	0,2274%	-0,3125%	1,3893%
.Móveis	2,0320%	2,2140%	4,6389%	0,9592%	3,0990%
.Rouparia	0,0533%	1,4231%	-0,8922%	1,2543%	-1,9999%
<b>.Transporte</b>	<b>0,4831%</b>	<b>0,9606%</b>	<b>0,9646%</b>	<b>0,8065%</b>	<b>1,8151%</b>
.Individual	2,2794%	3,6278%	3,4489%	3,0602%	3,2187%
.Coletivo	-0,2156%	-0,0649%	0,0070%	-0,0649%	1,2659%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0731%</b>	<b>0,3111%</b>	<b>0,6770%</b>	<b>0,2129%</b>	<b>0,9206%</b>
.Roupas	-0,2372%	-0,0065%	0,4598%	-0,0051%	-0,3089%
.Calçados	0,2035%	0,7134%	0,9174%	0,5084%	2,2714%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1910%</b>	<b>4,9676%</b>	<b>5,3347%</b>	<b>4,7495%</b>	<b>6,2833%</b>
.Educação	0,1730%	5,1257%	5,5087%	4,8983%	6,2577%
.Leitura	0,6464%	1,1323%	1,1324%	1,1323%	6,9342%
<b>.Saúde</b>	<b>0,6149%</b>	<b>0,9270%</b>	<b>2,5727%</b>	<b>0,8049%</b>	<b>5,2119%</b>
.Assistência médica	0,9099%	1,3732%	3,8745%	1,1876%	6,0151%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0514%	0,0784%	0,1550%	0,0755%	3,6989%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0481%</b>	<b>0,4938%</b>	<b>2,2132%</b>	<b>0,3355%</b>	<b>3,2955%</b>
.Produtos	-0,3643%	0,0413%	-0,1277%	-0,2380%	0,6370%
.Serviços	0,4540%	1,2150%	6,1317%	1,2523%	7,7803%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,1355%</b>	<b>9,1090%</b>	<b>10,0955%</b>	<b>8,8517%</b>	<b>23,5132%</b>
.Higiene e beleza	0,3164%	1,1505%	3,2346%	0,6139%	7,9502%
.Fumo e acessórios	0,0070%	15,5861%	15,5654%	15,5922%	37,6464%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,0960%</b>	<b>0,0735%</b>	<b>2,4698%</b>	<b>-0,1932%</b>	<b>1,8550%</b>
.Animais	-0,1087%	0,0832%	2,8048%	-0,2187%	1,7014%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,0337%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 2**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	fev/13	dez/2012 a fev/2013	set/2012 a fev/2013	jan/2013 a fev/2013	mar/2012 a fev/2013
<b>Total Geral</b>	<b>-0,0372%</b>	<b>2,0271%</b>	<b>4,1044%</b>	<b>1,5573%</b>	<b>6,8548%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,6858%</b>	<b>3,5695%</b>	<b>7,9215%</b>	<b>2,6046%</b>	<b>12,6741%</b>
.In natura e semielaborados	0,9655%	5,0327%	8,9188%	3,9316%	13,4989%
.Indústria da alimentação	0,2563%	2,1262%	7,2184%	1,3609%	12,0668%
.Fora do domicílio	0,8233%	2,4080%	6,4156%	1,3809%	11,4810%
<b>.Habitação</b>	<b>-2,4553%</b>	<b>-1,3187%</b>	<b>-0,1867%</b>	<b>-1,5691%</b>	<b>1,6098%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,5770%	0,8661%	0,9004%	0,5544%	2,8997%
.Operação do domicílio	-4,0663%	-2,8892%	-1,1910%	-3,1290%	-0,2961%
.Conservação	0,5276%	0,9842%	1,7523%	0,7947%	6,8139%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,2482%</b>	<b>0,4947%</b>	<b>1,1755%</b>	<b>0,1177%</b>	<b>-2,5544%</b>
.Eletrodomésticos	-0,9084%	-1,0122%	-0,0156%	-0,8658%	-7,2587%
.Utensílios	-0,3390%	0,2964%	0,5331%	0,0613%	1,5972%
.Móveis	2,0354%	2,5630%	3,5809%	1,2672%	2,6578%
.Rouparia	0,6093%	1,0725%	-1,2689%	1,3143%	-2,9848%
<b>.Transporte</b>	<b>1,1293%</b>	<b>1,8893%</b>	<b>1,8250%</b>	<b>1,6459%</b>	<b>1,8187%</b>
.Individual	2,1096%	3,3357%	3,1980%	2,8848%	2,7253%
.Coletivo	-0,0638%	0,1462%	0,1675%	0,1462%	0,7135%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0880%</b>	<b>0,3541%</b>	<b>0,6634%</b>	<b>0,2568%</b>	<b>1,2991%</b>
.Roupas	0,0245%	0,1620%	0,5430%	0,4051%	0,3242%
.Calçados	0,1230%	0,6119%	0,9916%	0,3803%	2,6111%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,4820%</b>	<b>5,7248%</b>	<b>6,0905%</b>	<b>5,5689%</b>	<b>7,2654%</b>
.Educação	0,4844%	6,0025%	6,3928%	5,8524%	7,3842%
.Leitura	0,4435%	1,4101%	1,4101%	1,1678%	5,3717%
<b>.Saúde</b>	<b>0,6969%</b>	<b>0,9966%</b>	<b>2,9262%</b>	<b>0,9169%</b>	<b>5,2881%</b>
.Assistência médica	0,9274%	1,3247%	3,9190%	1,2143%	5,9040%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0555%	0,0553%	0,1355%	0,0685%	3,5659%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0267%</b>	<b>0,2666%</b>	<b>1,4894%</b>	<b>0,5867%</b>	<b>2,0707%</b>
.Produtos	-0,7351%	-1,0654%	-0,6154%	-0,6044%	-0,8270%
.Serviços	0,8057%	1,8532%	4,0385%	2,0011%	5,6424%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,1481%</b>	<b>8,5405%</b>	<b>9,5018%</b>	<b>8,2410%</b>	<b>22,1250%</b>
.Higiene e beleza	0,3168%	1,2115%	3,0495%	0,6439%	7,6224%
.Fumo e acessórios	0,0047%	15,6825%	15,6770%	15,6860%	37,9765%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,0953%</b>	<b>0,0729%</b>	<b>2,4497%</b>	<b>-0,1917%</b>	<b>1,8778%</b>
.Animais	-0,1087%	0,0832%	2,8048%	-0,2187%	1,7014%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,1459%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	fev/13	dez/2012 a fev/2013	set/2012 a fev/2013	jan/2013 a fev/2013	mar/2012 a fev/2013
<b>Total Geral</b>	<b>0,3021%</b>	<b>2,5893%</b>	<b>4,2542%</b>	<b>2,1789%</b>	<b>6,7384%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,7547%</b>	<b>3,5363%</b>	<b>7,5028%</b>	<b>2,5776%</b>	<b>11,7292%</b>
.In natura e semielaborados	0,6637%	5,0242%	8,7546%	3,8981%	12,4731%
.Indústria da alimentação	0,5117%	2,5919%	7,2390%	1,7177%	11,9943%
.Fora do domicílio	1,1618%	2,5822%	6,0937%	1,7510%	10,4102%
<b>.Habitação</b>	<b>-1,3458%</b>	<b>0,6907%</b>	<b>1,7127%</b>	<b>0,4918%</b>	<b>4,9889%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,6337%	1,6264%	2,1041%	1,3674%	5,4342%
.Operação do domicílio	-2,3953%	-0,0616%	1,3951%	-0,2132%	3,9791%
.Conservação	0,7309%	1,3480%	1,9881%	1,1079%	7,4480%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,2893%</b>	<b>0,6503%</b>	<b>1,4090%</b>	<b>0,2370%</b>	<b>-1,3157%</b>
.Eletrodomésticos	-0,6282%	-0,7282%	0,2358%	-0,5973%	-5,4030%
.Utensílios	-0,5264%	0,2902%	0,2983%	-0,0676%	0,9538%
.Móveis	1,8524%	2,3819%	3,9694%	1,2483%	2,8336%
.Rouparia	0,3147%	1,4481%	-1,2859%	1,1406%	-2,5602%
<b>.Transporte</b>	<b>1,4917%</b>	<b>2,5177%</b>	<b>2,4345%</b>	<b>2,1438%</b>	<b>2,1928%</b>
.Individual	1,8827%	3,0699%	2,9613%	2,5976%	2,5485%
.Coletivo	-0,0396%	0,3714%	0,3847%	0,3714%	0,7969%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0069%</b>	<b>0,3380%</b>	<b>0,7757%</b>	<b>0,3893%</b>	<b>0,9133%</b>
.Roupas	-0,0146%	0,1095%	0,7081%	0,4188%	-0,2140%
.Calçados	0,3478%	0,7741%	1,0589%	0,6326%	2,8534%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,3264%</b>	<b>6,0524%</b>	<b>6,3738%</b>	<b>5,9541%</b>	<b>7,3913%</b>
.Educação	0,3227%	6,3252%	6,6659%	6,2314%	7,5423%
.Leitura	0,3948%	1,2896%	1,2896%	1,1172%	4,6964%
<b>.Saúde</b>	<b>0,8237%</b>	<b>1,2875%</b>	<b>3,3317%</b>	<b>1,1324%</b>	<b>5,5534%</b>
.Assistência médica	0,9513%	1,4855%	3,8606%	1,3056%	5,8410%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0490%	0,0486%	0,0838%	0,0537%	3,8041%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0206%</b>	<b>0,6484%</b>	<b>1,4833%</b>	<b>0,7348%</b>	<b>2,0768%</b>
.Produtos	-0,7523%	-0,9466%	-1,0052%	-0,6285%	-0,8532%
.Serviços	0,8798%	2,6494%	4,6687%	2,4363%	5,8646%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,1710%</b>	<b>7,6244%</b>	<b>8,7675%</b>	<b>7,1647%</b>	<b>20,1714%</b>
.Higiene e beleza	0,3160%	1,4706%	3,3857%	0,7097%	8,0166%
.Fumo e acessórios	0,0040%	15,7320%	15,7263%	15,7338%	38,1260%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,0860%</b>	<b>0,0657%</b>	<b>2,2047%</b>	<b>-0,1730%</b>	<b>2,5236%</b>
.Animais	-0,1087%	0,0832%	2,8048%	-0,2187%	1,7014%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,7525%

Fonte: DIEESE